

94<sup>a</sup>  
EDIÇÃO

Fevereiro de 2024  
revistarenascer.com



2024 - O ANO DO  
*Amar*  
& SERVIR

R E V I S T A

# Renascer

## *Servir a Deus de coração*

Weder Cesar Alves da Cunha

**Reflexões Teológicas:  
"Os quatro  
amores"**

Gabrielle Meschini

**Casa & Sabor:  
"O simples  
com amor de  
todos os dias"**

Janaina Andrade

**Novos Dilemas:  
"O cristão e  
a universidade"**

Maria Aparecida  
Santana Gomes

ACAMPAMENTO | RAD 2024

# ATÉ QUE ELE VENHA

30 DE MAIO A 02  
DE JUNHO DE 2024

INSCRIÇÕES  
ABERTAS!!

MAIS INFORMAÇÕES:  
(62) 9 8339-6579

AQUELE QUE TESTIFICA ESTAS COISAS DIZ: CERTAMENTE CEDO VENHO. AMÉM. ORA VEM, SENHOR JESUS. APOCALIPSE 22:20

14 DIAS DE

# JEJUM & ORAÇÃO

**PERÍODO:**  
De 01 a 14  
de fevereiro

**PROPÓSITO:**  
Proteção mental e  
física de nossas crianças  
e adolescentes de  
0 a 17 anos.

## ÍNDICE

- 04** Editorial:  
**Caminhando no amor e no serviço a Deus**
- 05** Casa & Sabor:  
**O simples com amor de todos os dias**  
Janaína Andrade
- 06** Novos Dilemas:  
**O cristão e a universidade**  
Maria Aparecida Santana Gomes
- 07** Reflexões Teológicas:  
**Os quatro amores**  
Gabrielle Meschini
- 08** Papo de Homem:  
**Homens de Deus: lições de amor e devoção**  
Thiago Tiradentes
- 09** Entrevista:  
**Desbravando o novo ano escolar: orientações de uma especialista**
- 10** Capa:  
**Servir a Deus de coração**  
Weder Cesar Alves da Cunha
- 12** Histórias de Fé:  
**Servindo com música**  
Saulo Santos
- 13** Corpo, mente e coração:  
**O que a reclamação faz com o seu cérebro?**  
Rosiana Rocha
- 14** Palavra Pastoral:  
**Quatro características do amor**  
Pr. João Queiroz
- 16** Entre amigas:  
**O cuidado de Deus**  
Jéssica Paiva
- 17** Laços de Amor:  
**Família à moda antiga**  
Charlem Cristiano de Magalhães
- 18** Crônicas & Contos:  
**O sonho, os sinais e uma história de fé pra contar**  
Dr. Anibal Filho
- 19** História em quadrinhos:  
**O homem de barro**

### Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:  
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:  
Felipe Tavares

Fotos:  
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:  
Vinícius de Carvalho Santos

Produção: Deborah Luize  
Santana de Brito

Cronista: Anibal Filho  
Roteirista para história em  
quadrinhos: Diana Alves  
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica  
Tiragem: 1000 exemplares  
Site: [revistarenascer.com](http://revistarenascer.com)  
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA  
CNPJ: 38.418.192/0001-23  
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,  
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO  
CEP: 74563-220  
Goiânia - Goiás - Brasil  
Site: [agenciazaion.com.br](http://agenciazaion.com.br)  
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR-code para ler as  
matérias em inglês, espanhol e  
francês:



# Editorial

## CAMINHANDO NO AMOR E NO SERVIÇO A DEUS

Esta edição destaca a importância de servir a Deus com devoção e temor, comprometendo-se em uma caminhada que envolve uma entrega completa e um propósito sincero. A edição abordará diversas perspectivas desse tema, desde o serviço genuíno que revela a essência de um coração comprometido com Deus até como viver os valores cristãos em contextos como a universidade. Na capa, o pastor Weder traz uma reflexão sobre "Servir a Deus de Coração", destacando a importância do serviço verdadeiro que reflete a essência de um coração comprometido com Deus.

A "Entrevista" com a Coordenadora Gabryela Câmara discute a volta às aulas, explorando como os pais podem facilitar a adaptação de seus filhos nesse período. No "Papo de Homem", o Pr. Thiago Tiradentes destaca exemplos de homens na Bíblia que foram modelos de amor a Deus e serviço. A seção "Histórias de Fé" traz um testemunho sobre servir com música, destacando a importância do louvor no serviço a Deus. "Corpo, Mente e Coração" discute como a reclamação afeta o cérebro e o corpo, encorajando os leitores a refletirem sobre suas atitudes e hábitos. Já "Casa & Sabor" traz dicas

para manter refeições simples e importantes em família, incluindo uma receita para o dia a dia. "Novos Dilemas" explora a experiência dos cristãos na universidade, discutindo como manter os valores cristãos em um ambiente acadêmico desafiador. Essas e outras matérias você também pode ler e compartilhar em nosso site: [revistarenascer.com](http://revistarenascer.com) Boa leitura!

Equipe Editorial da  
Revista Renascer

### OBJETIVOS PARA O MÊS DE FEVEREIRO:

- ❑ **Cultivar um coração de devoção a Deus:** Dedique-se a aprofundar seu relacionamento com Deus por meio da oração e leitura da Bíblia.
- ❑ **Servir aos outros com empatia, compaixão e amor genuíno:** Procure oportunidades de serviço e voluntariado em sua comunidade ou igreja.
- ❑ **Compartilhar o amor de Deus:** Busque ativamente compartilhar o amor de Deus com outras pessoas.

### VERSÍCULOS PARA O MÊS:

- "O maior entre vocês deverá ser servo". (Mateus 23:11).
- "Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará". (João 12:26).
- "Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve". (Lucas 22:27).

## ○ SIMPLES COM AMOR DE TODOS OS DIAS

Nos dias atuais está cada vez mais difícil encontrar quem nos encoraje e incentive a cuidar do nosso lar, especialmente cozinhar para a nossa família. A era moderna nos ensinou que se sentirmos fome ou desejo de comer algo, basta recorrer aos *fast-foods*, *deliveries* e *drive-thrus*. Por isso, quero compartilhar com os leitores da Revista Renascer algumas dicas práticas para facilitar as refeições simples de todos os dias no lar com a sua família e também formas de como manter a rotina para a elaboração dessas refeições. Vamos lá?

- Planeje o cardápio semanal com antecedência, isso já vai te ajudar na elaboração de refeições mais equilibradas e nutritivas;
- Tenha ingredientes básicos sempre disponíveis, isso facilita o preparo rápido e eficiente das refeições diárias;
- Durante o meio da semana, evite complicar de-

mais os pratos. Opte por receitas simples e nutritivas, pois assim você vai garantir uma alimentação mais saudável sem demandar um esforço excessivo na preparação. O simples bem feito sempre terá o seu lugar de destaque;

- Cultive uma horta em casa, pois assim você terá uma refeição muito mais saborosa com ingredientes fresquinhos;
- Envolve toda a família na elaboração do cardápio. Essa atitude é uma maneira simples de criar memórias afetivas através da culinária;
- Faça as refeições à mesa com a família, pois esse hábito gera vínculos e cria memórias;
- Estabeleça uma meta de horários regulares para as refeições, pois isso contribui para uma rotina de preparação de refeições mais saudáveis;
- Mantenha sempre o ambiente de cozinha bem quentinho de amor e orações.

### Segue uma receita simples e fácil que pode te ajudar na sua rotina.



### ALMÔNDEGAS RECHEADAS COM MOLHO DE TOMATE

#### Ingredientes:

- 1.300g de carne moída (de preferência peixinho)
- 1/2 cebola picadinha
- 1/2 maço de salsinha
- 1/2 xícara de cebolinha
- 2 fios de azeite
- 2 colheres de sopa tempero desi-

dratado (caseirinho)  
Sal e pimenta do reino a gosto  
Suco de 1 limão  
100g de muçarela em cubos para rechear

#### Molho

- 1 lata de molho de tomate
- 1 fio de azeite
- 2 colheres de sopa de cebola picadinha
- 1 colher de chá de páprica
- 1 colher de sopa de açúcar
- 100 ml água
- 1 ramo de manjeriço

#### Modo de Preparo:

1. Em uma tigela, misture a carne moída com todos os ingredientes e amasse bem até obter uma massa homogênea.
2. Pegue pequenas porções da massa, achate-as na mão e coloque um cubo de muçarela no centro. Feche a carne ao redor do queijo, formando as almôndegas recheadas. Importante pressionar bem.
3. Leve as almôndegas para a Airfryer aquecida em potência máxima até ficarem douradas por todos os lados, sendo 10 minutos de cada lado aproximadamente.
4. Enquanto as almôndegas estão

dourando, prepare o molho de tomate. Em outra panela, aqueça o azeite, adicione a cebola e refogue até dourar. Acrescente a páprica defumada e o molho de tomate e tempere a gosto com sal, pimenta, não esqueça do açúcar e do manjeriço.

5. Coloque as almôndegas grelhadas na panela com o molho de tomate, deixando-as cozinhar por mais alguns minutos para absorverem o sabor.
6. Sirva as almôndegas recheadas com muçarela sobre um pouco de molho de tomate. Acompanhe com massa ou pão, conforme preferir.



Por **Janaína Andrade**  
Jornalista por formação e  
cozinheira por paixão  
[@temperandocomjanainaandrade](https://www.instagram.com/temperandocomjanainaandrade)



# O CRISTÃO E A UNIVERSIDADE

A fé e a experiência universitária, podem levar cristãos a uma oportunidade de exercitar os valores do Reino de Deus em suas vidas, ou afastá-los deles. Na universidade somos confrontados por pontos de vista do mundo que se chocam de maneira hostil com os princípios bíblicos, todavia, temos a oportunidade de compartilhar o amor de Deus e testemunhar o Evangelho de Jesus. A universidade é uma das entidades sociais mais importantes e cobçadas, pois além de articular o ensino, a pesquisa e a extensão nos níveis mais elevados educacionalmente do país, ela forma os profissionais, técnicos e intelectuais que atuam na sociedade. Portanto, ingressar em um curso superior e ter uma boa formação na área profissional faz parte da vida secular. Nesse contexto, o cristão precisa estar firmado na Palavra de Deus, com as raízes de sua fé profundas e para além dos ensinamentos da escola bíblica dominical, uma vez que a proposta do ensino universitário é desafiadora, apresentando aos estudantes, pensadores, filósofos ateus, agnósticos ou céticos que desenvolveram reprovações contra Deus

e a Igreja, os quais podemos citar Michel Foucault, David Hume, Nietzsche, entre outros. Destaco que, o cristão seguro de sua fé, pode influenciar na produção de conhecimento a partir de seus princípios e valores. Por meio de suas ações e atitudes, ele pode pregar a Palavra com sobriedade e equilíbrio, sem necessariamente utilizar palavras. Dessa forma, se o jovem cristão universitário, entender que a vida cristã envolve uma guerra espiritual constante (Efésios 6:12), estará preparado para a batalha e assim fará diferença no ambiente ao qual está inserido. Nesse sentido, a fé cristã deve ser uma aliada, seguindo o que diz o Apóstolo Paulo em 2 Coríntios 10:3-5: - *“Embora sejamos humanos, não lutamos conforme os padrões humanos, usamos as armas poderosas de Deus, e não as armas do mundo para derrubar as fortalezas do raciocínio humano e acabar com os falsos argumentos, destruímos todas as opiniões arrogantes que impedem as pessoas de conhecer a Deus. Levamos cativo todo pensamento rebelde e o ensinamos a obedecer a Cristo”*.

Essa passagem nos confere a segurança de que, se a fé e a vida universitária se aliarem no conhecimento da Verdade, muitos descobrirão que o nosso Deus criou a ciência para nosso crescimento espiritual e humano, desfrutando assim da bondade de Deus em nós.



Foto: Arquivo Pessoal

**Por Maria Aparecida Santana Gomes**  
Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás, Graduada em Letras pela PUC/GO, Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Salgado de Oliveira / Professora efetiva da SEDUCE e atua no CEEJA / Goiânia). Membro Missionária da IBR e Líder de cursos da Universidade da Família



# OS QUATRO AMORES

Frequentemente, utilizamos a palavra “amor” para expressar o que sentimos por pessoas diferentes, nem sempre relacionado ao mesmo sentimento de fato. Eu poderia dizer que amo meu esposo, amo meus pais e amo os meus amigos, utilizando a mesma palavra por mais que a intensidade e o significado final desse amor sejam completamente distintos um do outro. Em alguns idiomas isso não acontece, pois existem palavras para expressar especificamente aquilo que realmente queremos falar. No grego, por exemplo, temos palavras distintas para expressar diferentes tipos de amor. São elas: Amor Ágape (ἀγάπη), o Amor Philos (φίλος), o Amor Eros (ἔρως) e o Amor Storge (στοργή). O Amor Ágape diz respeito ao amor perfeito e incondicional de Deus. O Amor Philos refere-se ao amor fraternal entre as pessoas. O Amor Eros é o sentimento íntimo entre homem e mulher. Já o Amor Storge é o que sentimos por nossos familiares e pessoas mais próximas. Talvez o mais difícil de compreendermos,

dos quatro amores seja o Amor Ágape. Seus atributos transcendem aquilo que, sozinhos, conseguiríamos demonstrar, seja através de palavras ou atitudes. Esse sentimento, puro e perfeito é descrito em 1 Coríntios como sendo paciente, benigno, altruísta, justo e verdadeiro. Porém, Deus em sua imensa bondade, concede a nós parcelas desse amor para que, dessa forma, nós consigamos amá-Lo e também amar ao nosso próximo seguindo esses atributos. Nesse sentido, amar a Deus e servir pessoas diz respeito a uma atitude paciente, benigna, altruísta, justa e verdadeira. Não foi sem fundamento que Cristo resumiu os dez mandamentos em apenas dois: amar a Deus de toda nossa alma e entendimento, e amar ao nosso próximo como a nós mesmos. Isso tem tudo a ver com o amor Ágape. Dessa forma, é preciso um entendimento real daquilo que nos foi concedido, um amor perfeito e incondicional, que não se vanglorie em si mesmo e nem busca somente os seus próprios interesses.

Deus, demonstra isso de forma prática: enviando o Seu próprio filho para morrer a fim de conceder a nós a vida (João 3:16). Diante disso, o mínimo que podemos fazer para retribuir é amá-Lo de todo o nosso coração, alma e entendimento. Que neste ano de 2024 possamos colocar em prática o tema que nos foi proposto com todas as nossas forças. Que o nosso sentimento para com Deus e o nosso próximo não seja composto de migalhas, mas da primazia daquilo que transborda genuinamente do nosso coração.



Foto: Arquivo Pessoal

**Por Gabrielle Meschini**  
Designer Gráfico e Fotógrafa

# HOMENS DE DEUS: LIÇÕES DE AMOR E DEVOÇÃO



Nas páginas das Escrituras, muitas vezes encontramos homens cujas vidas resplandecem em amor e devoção, apesar de suas histórias permanecerem na penumbra da fama bíblica. Entre esses, destacam-se personagens menos conhecidos como Obadiás, Araúna e Baruque, homens que, embora não ocupem os holofotes das narrativas, desempenharam papéis cruciais na obra de Deus, e nos ensinam que muito mais importa servir com amor do que procurar um lugar de destaque. Vejamos estes exemplos:

**Obadiás, o fiel servo de Acabe** - emerge das sombras da história como um exemplo notável de lealdade em tempos turbulentos. Sua devoção a Deus e coragem para proteger profetas durante a perseguição de Jezabel revelam um caráter íntegro e amor pelo serviço ao Senhor. Mesmo sendo servo de um rei infiel e idólatra, ele se manteve fiel ao Senhor e agiu em favor do povo de Deus.

**Araúna, o homem que ofereceu tudo** - muitas vezes esquecido no

relato da compra da eira para o altar de Davi, lugar que posteriormente viria a ser o Templo construído por Salomão, Araúna surge na história do povo de Israel como um exemplo de generosidade e entrega total a Deus. Sua oferta sacrificial, embora pareça modesta, revela um coração que reconhece a grandiosidade do Deus a quem serve. Araúna nos ensina que não importa quão discreta seja nossa contribuição, quando é oferecida com amor e devoção, ela se torna inestimável aos olhos do Altíssimo.

**Baruque, o escriba da devoção silenciosa** - escriba de Jeremias, Baruque desenha para nós uma imagem de devoção silenciosa em meio à adversidade. Sua fidelidade ao registrar as palavras do profeta, mesmo quando enfrentava ameaças e desafios, revela um compromisso firme com a obra de Deus. Baruque nos inspira a persistir na devoção em meio às adversidades, e manter-se fiel mesmo quando nossos esforços parecem pequenos diante das tempestades.

Esses homens, muitas vezes nas en-

trelinhas das histórias bíblicas, são tesouros escondidos que brilham com ações de amor e devoção. Suas vidas, apesar de menos conhecidas, oferecem lições valiosas sobre como servir a Deus com coração integral, independentemente da visibilidade ou reconhecimento humano. Que as histórias desses homens nos inspirem a trilhar o caminho de amor e serviço, numa devoção sincera ao Senhor desvinculada do desejo de estarmos em cima dos púlpitos ou sob holofotes.



Por Thiago Tiradentes  
Pastor e líder do IBR MUSIC.  
@thiago\_tiradentes

# ENTREVISTA

## DESBRAVANDO O NOVO ANO ESCOLAR: ORIENTAÇÕES DE UMA ESPECIALISTA

Por Deborah Luize Santana de Brito



Com a volta às aulas se aproximando, é hora de se preparar para o novo ano letivo e todas as expectativas e desafios. Nesta entrevista com Gabryela Câmara, coordenadora pedagógica e Neuropsicopedagoga de uma renomada escola em Goiânia, vamos explorar estratégias para pais e alunos enfrentarem essa transição de forma tranquila e proveitosa. Desde a criação de uma rotina de estudos eficaz até o uso responsável da tecnologia e a incorporação de princípios cristãos na educação, Gabryela compartilha *insights* valiosos para auxiliar as famílias nessa jornada educacional. Além disso, ela oferece dicas práticas para tornar o ano escolar mais tranquilo para os pais e mais enriquecedor para os filhos, reconhecendo que cada criança é única e requer uma abordagem personalizada. Prepare-se para um ano escolar de sucesso com a orientação desta especialista experiente. Confira a entrevista:

- **Qual a maior dificuldade que a escola enfrenta nesse período do ano?**  
A maior dificuldade que a escola enfrenta nesse período do ano é, muitas vezes, a necessidade de restabelecer a disciplina e a concentração dos alunos após um período de descontração.
- **Atualmente, fala-se muito acerca da utilização de tecnologia pelas crianças. Elas influenciam de alguma forma o aprendizado na escola? Qual deve ser a atitude dos pais com relação a isso?**  
A utilização de tecnologia pelas crianças pode influenciar o aprendizado na escola de diversas maneiras. Os pais devem orientar o uso saudável da tecnologia, estabelecendo limites e incentivando o uso responsável. A atitude dos pais deve ser de supervisão ativa, buscando equilibrar o tempo de tela com outras atividades.
- **Como os pais podem incorporar princípios cristãos na rotina de estudos de seus filhos durante o ano letivo?**  
Para incorporar princípios cristãos na rotina de estudos, os pais podem incluir momentos de devocional e oração, além de incentivar a prática de valores como compaixão,

- 2) Incentivar a motivação: mostrar entusiasmo em relação ao aprendizado e celebrar pequenas conquistas podem ajudar a motivar as crianças.
- 3) Comunicação aberta: os pais devem estar abertos para ouvir as preocupações das crianças em relação ao retorno às aulas e oferecer apoio emocional.

gratidão e respeito ao próximo.

- **O início do ano letivo pode ser acompanhado de mudanças de escola, professores e amizades, o que pode ser uma transição desafiadora para as crianças. O que a escola e os pais podem fazer diante dessa situação?**

Diante de mudanças de escola, professores e amizades, a escola pode oferecer programas de integração e apoio emocional, acolhida, enquanto os pais podem conversar abertamente com as crianças, incentivar a construção de novas amizades e manter um ambiente acolhedor em casa.

- **Apresente algumas dicas para tornar o ano escolar mais tranquilo para os pais e de maior aprendizado para os filhos.**

Para tornar o ano escolar mais tranquilo para os pais e de maior aprendizado para os filhos, algumas dicas são: manter uma comunicação aberta com os professores, estabelecer metas dentro da realidade de cada aluno, incentivar a leitura em casa, promover atividades em família e buscar um equilíbrio saudável entre estudo e lazer. Lembrando que, dentro do universo infantil, nós observamos crianças que anseiam pela volta às aulas e outras crianças que querem continuar de férias. É um misto de personalidades e emoções dentro de uma mesma realidade de retorno, sendo assim as famílias podem tratar cada um dentro da individualidade, visando a melhora na adaptação das crianças.



# SERVIR A DEUS DE CORAÇÃO

**V**ocê já se pegou pensando sobre o que significa servir a Deus? Em tempos de grandes incertezas, servir a Deus de coração vai além do cumprimento de atividades na igreja, pois esse ato envolve uma entrega completa e um propósito que abrange diversos aspectos da vida cristã.

O apóstolo Paulo, em Romanos 12:1 explica: *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional."* Esse versículo é, na verdade, um convite para oferecermos não apenas partes de nossas vidas, mas toda a nossa existência como um ato de adoração. Dessa forma, ao decidir servir a Deus de coração, saiba que a sua vida terá que ser uma busca constante por uma conexão mais profunda com o Deus, confiando n'Ele de todo o coração e reconhecendo a Sua direção em todos os caminhos.

Em Provérbios capítulo 3, versículos 5-6 a Palavra nos ensina: *"Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."* Essas palavras nos lembram da importância da confiança total em Deus, mesmo quando não entendemos completamente Seus planos.

Acredite: dons e ministérios quem concede é Deus porém, somente alcança um caráter que agrada a Deus quem serve, ou seja, os dons espirituais são habilidades, talentos e capacidades que Deus concede a indivíduos para desempenharem um papel específico no ministério e na edificação da igreja. No entanto, ter dons não garante automaticamente um caráter maduro e íntegro. O caráter, portanto, é moldado pela maneira como uma pessoa vive sua fé e como ela age em seu serviço a Deus e aos outros. Enquanto os

dons podem ser dados por Deus, o desenvolvimento do caráter é um processo contínuo que depende das escolhas e atitudes de uma pessoa ao longo de sua jornada de serviço. Assim, precisamos combinar os dons dados por Deus com um caráter íntegro, para que dessa forma o serviço seja genuíno e eficaz.

Outro ponto importante que devemos ter em nossos corações é que o verdadeiro serviço também se manifesta no serviço desinteressado ao próximo. Jesus disse em Mateus 25:40 que, ao servir aos nossos irmãos, servimos ao próprio Cristo. Nesse sentido, a ação de servir ao Senhor não se concretiza somente nos afazeres que podem ser realizados na Igreja, mas também na vida cotidiana, e no que o nosso coração está disposto a fazer pelo outro. Assim, nesse caminho de servir a Deus de coração, é fundamental que compreendamos a necessidade de abandonar o ego e as motivações egoístas, e passarmos a pensar no outro.

Assim, servir a Deus de coração não implica em perfeição, mas sim em um esforço contínuo para melhorar e crescer todos os dias. Inspirados por Filipenses 3:13-14, esqueçamos o que fica para trás e nos esforçamos em direção ao alvo, que é Cristo. Desse modo, cada tarefa, grande ou pequena, se torna uma oportunidade de expressar nosso compromisso com Ele.

Foto: Paulo Rogê



Por **Weder Cesar Alves da Cunha**  
Pastor na Igreja Batista Renascer





# SERVINDO COM MÚSICA

Nossa jornada na vida é repleta de desafios e adversidades que testam nossa fé e determinação. Às vezes, encontramos obstáculos que parecem intransponíveis, momentos de tristeza, e até mesmo períodos de escuridão profunda. No entanto, são nesses momentos de provação que nossa força interior e fé em Deus podem se revelar mais poderosas do que qualquer desafio que enfrentamos. Neste relato, vou compartilhar como a adoração e a música se tornaram meu refúgio e minha fonte de transformação, permitindo-me superar as dificuldades da vida e encontrar um propósito maior no serviço a Deus.

Eu sou aquela pessoa que superou a ausência, a tristeza, a depressão, a saudade e a maldade do tempo. Não sou o melhor, mas faço a diferença. Nunca duvidei da minha capacidade, pois trago Deus como escudo e condutor dos meus passos; Ele é o meu socorro presente em todo tempo.

Passei por momentos difíceis e conturbados em minha vida, questões de saúde, finanças e em outras áreas. Em todas essas ocasiões,

quando me encontrava no limite da minha força e da minha fé, levantava-me com a adoração e clamor em forma de canção, pois entendia que somente o meu posicionamento seria a arma capaz de me colocar de pé.

Com o tempo, aprendi que quanto mais adoramos e glorificamos a Deus, mais Ele manifesta o Seu amor e o Seu poder, pois o Senhor não resiste à adoração de um fiel.

Em 2019, mudei de residência e de denominação. Foi na Igreja Batista Renascer e no IBR Music que estabeleci o meu serviço à obra de Deus em forma de canção e adoração. Aos poucos, fui me desenvolvendo a cada culto e assim, gradualmente fui curado. Posso afirmar que o ato de servir tem um grande poder transformador em nossas vidas.

Hoje, como integrante desse exercício de adoradores do Reino, tenho certeza de que a música sempre será uma forte arma capaz de transformar o ser humano em todos os aspectos da sua vida. Assim, independentemente do tempo e da hora determinados por Deus, estarei sempre pronto para servir em adoração.

Cada experiência que vivi, tornou-se uma oportunidade de crescimento e renovação espiritual. Hoje, estou comprometido em seguir servindo com adoração, pois acredito que essa é a minha missão, e estou confiante de que a música continuará a ser uma ferramenta do Senhor para moldar a minha vida e a vida daqueles ao meu redor. Independentemente do que o futuro reserve, estou preparado para enfrentá-lo com gratidão e louvor, sabendo que Deus é meu guia e refúgio em todos os momentos.



Foto: Arquivo Pessoal  
**Por Saulo Santos**  
Cantor, compositor e ministro de louvor do IBR Music

# O QUE A RECLAMAÇÃO FAZ COM O SEU CÉREBRO?

Você já ficou perto de uma pessoa que reclama muito e reclama de tudo? Já parou para prestar atenção em quais sensações sentiu enquanto estava com essa pessoa? Quais os pensamentos passaram por sua mente? Imagino que a sua resposta é que foram sensações negativas, de desgaste e esgotamento emocional. Preciso te dizer que é isso mesmo, pois ouvir uma pessoa reclamona é, no mínimo, cansativo. Entretanto, você se perguntou se essa pessoa que costuma reclamar é você? Pense sobre isso! É importante considerar essa questão pois a reclamação pode se tornar um hábito sem que ao menos a gente se dê conta disso.

A princípio, a reclamação vem como uma forma de aliviar as emoções, mas, à medida que vai progredindo, ela é danosa não somente aos nossos relacionamentos (afinal, quem quer conviver com uma pessoa reclamona?), mas também ao nosso cérebro.

O nosso cérebro gosta de eficiência e de um caminho mais facilitado para aquilo que precisa ser feito. Dessa forma, ao passo que a reclamação vai surgindo, ele vai fazendo conexões de modo a facilitar o fluxo de informações, ou seja, o comportamento de reclamar será repetido com mais facilidade posteriormente e se tornando assim, um péssimo hábito desenvolvido.

Quando reclamamos, nosso corpo libera o hormônio do estresse chamado cortisol, sendo que o cortisol alto pode aumentar as chances do desenvolvimento de doenças como depressão, fadiga crônica, diabetes e hipertensão arterial; intensificar sensações de irritabilidade e ansiedade; causar ganho de peso e problemas gastrointestinais; além de gerar comprometimentos cardiovasculares. Mas nem tudo é notícia

ruim. Como já foi citado, é possível que a reclamação torne-se um hábito; no entanto, pode ser mudada tomando algumas atitudes:

1. Ter a consciência de que é preciso mudar;
2. Refletir a respeito daquilo que você pensa (é isso mesmo!) e questionar se o seu ponto de vista é o único sobre o que acontece ao seu redor;
3. Ser grato! Quando a vontade de reclamar surgir, troque por palavras de gratidão. Dessa forma, o seu cérebro criará novas conexões, entendendo que ser positivo faz parte do seu novo modo de ser e, por consequência, trará efeitos positivos não somente em seu corpo, mas também para seus relacionamentos.

Assim, quando perceber que está retornando a essa prática, lembre-se que ela pode ser prejudicial tanto para nossa saúde mental quanto física, além de afetar negativamente nossos relacionamentos. Portanto, que possamos escolher a positividade e a gratidão como nossos companheiros diários, cultivando um novo modo de ser que beneficie não apenas a nós mesmos, mas também aqueles ao nosso redor.



Foto: Arquivo Pessoal  
**Por Rosiana Rocha**  
Psicóloga Clínica, Coordenadora do Instituto Renascer Saúde.  
Fone: (62) 98466-8380



# QUATRO CARACTERÍSTICAS DO AMOR

“Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o Amor”. (1 Coríntios 13:13)

No livro de 1 Coríntios 13:13, somos lembrados de três virtudes fundamentais que são eternas: fé, esperança e amor. Entre elas, o amor é destacado como o maior. Embora o amor seja frequentemente definido em termos de sentimentos e emoções, ele vai além dessa definição e se revela como uma decisão e mandamento de Deus.

Na Palavra Pastoral deste mês, quero explorar quatro características essenciais do amor: perdão, misericórdia, compaixão e doação, buscando redirecionar os nossos corações para o caminho correto, onde as pessoas são mais importantes que as coisas e o amor de Deus é refletido em nossas ações.

Começarei pelo significado de amor, de acordo com o dicionário: “Um sentimento que leva a desejar o bem do outro; afeição profunda por alguém ou algo; intensa inclinação de caráter afetivo; amizade, zelo e cuidado”.

Infelizmente, a Igreja do Senhor tem buscado coisas que não têm a ver com Jesus. As pessoas se empolgam com o poder, a fama e a busca por ser bem-sucedidos e se esquecem de que, mesmo conquistando todas as riquezas da Terra, se não há Jesus, nada vale a pena.

Como pastor, tenho observado que a cada dia que passa, nossos olhos estão mais focados em questões mundanas, enquanto aquilo que é eterno tem ficado em segundo plano. Assim, não temos exercido as coisas básicas que as Escrituras nos instruem, como, por exemplo, o ensinamento descrito em João 15:12: “O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.”

Diante disso, quero trazer uma reflexão acerca das características do amor, buscando redirecionar

os nossos corações para o caminho correto, onde as pessoas são mais importantes que as coisas e o amor de Deus é refletido em nossas ações.

Vejam as quatro características do amor:

## • Perdão:

A Palavra do Senhor nos diz: “Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: ‘Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?’ Jesus respondeu: ‘Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta e sete.’” (Mateus 18:21-22). Muito ouvimos sobre o perdão; no entanto, ainda se trata de uma guerra que enfrentamos todos os dias. Perdoar é atribuir favor incondicional, sobretudo àquele que te feriu; é semear amor, bondade e graça, tendo em mente que, embora já tenhamos sido feridos, também ferimos os que estão à nossa volta.

A verdade é que temos dificuldade em liberar perdão aos outros e a nós mesmos, pois vivemos na justiça e queremos aplicar aquilo que, em nossa concepção, é merecido ao outro. Contudo, ao olharmos para a Palavra de Deus, vemos Jesus fazendo o oposto: Ele livrou aquela mulher adúltera da condenação a fim de nos lembrar que, assim como ela, éramos dignos da punição, no entanto, fomos agraciados com o favor imerecido da graça. Se Deus perdoou os nossos pecados, e nós queremos ser semelhantes a Ele, que motivos podemos ter para não perdoar alguém? Ao compreender o que Jesus fez na cruz, o perdão flui em nosso coração, e assim, decidimos interromper o ciclo do ódio, da culpa e da dor, permitindo que a cura do Senhor nos renove.

## • Misericórdia:

A beleza do cristianismo está em entender como é a caminhada com Deus, abdicar de nossas próprias vontades e deixar de fazer aquilo que nossa natureza caída gostaria de fazer para agir como Jesus agiria. Dessa forma, é nosso papel ser misericordiosos, não porque somos bons, mas porque Ele é bom. Não é fácil ter misericórdia de quem nos fere, trai e abandona, mas essa é uma característica do amor que precisamos desenvolver, visto que a Palavra do Senhor nos diz em Mateus 5:7: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”. Martin Luther King afirmou certa vez: “Nós aprendemos a voar como os pássaros, nadar como os peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos”. Essa é uma verdade que infelizmente observo no meio cristão. Estamos cheios de nós mesmos e facilmente desfazemos do irmão ao nosso lado, nos esquecendo que, como corpo de Cristo devemos ser unidos no mesmo propósito.

## • Compaixão:

Atualmente, vejo diversos conflitos desnecessários no meio da Igreja devido à falta de compaixão, ou seja, à capacidade de nos colocarmos no lugar do próximo. No ministério de Jesus, Ele demonstrou constantemente essa atitude, colocando-se na posição de sentir as emoções alheias e dispondo-se a ajudar os necessitados, como descrito em Mateus 14:14: “Quando Jesus saiu do barco e viu uma

grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes”. Observe que nesse versículo, é destacada a compaixão de Jesus ao ver a multidão sofrida, levando-o a curar os doentes, mostrando Seu amor e cuidado pelas pessoas.

A verdade é que o mundo contemporâneo nos contaminou, resultando em uma prática do Evangelho de forma vingativa. Perdemos as características inerentes a quem ama Jesus e sua Palavra. É por esse motivo que precisamos voltar ao lugar de onde nunca deveríamos ter nos afastado: onde consideramos o outro melhor que nós mesmos.

## • Doação:

A quarta característica do amor é a doação, o ato de compartilhar algo que nos é valioso. Ao refletirmos sobre o texto de 2 Coríntios 8, no-

tamos que Paulo incentivou os coríntios a aprimorarem a graça de dar, apresentando-lhes o exemplo dos macedônios, que ele considerava como dignos de serem imitados.

A Macedônia, uma região montanhosa ao norte da Grécia, abrigava um povo extremamente pobre. Apesar da profunda angústia que enfrentavam, contribuíram de forma notável para aliviar o sofrimento dos outros, espalhando uma alegria abundante que transbordava em generosidade.

Naturalmente, somos egocêntricos e, mesmo quando doamos, muitas vezes nossas motivações são egoístas. O segredo por trás da verdadeira doação reside em nos entregarmos primeiramente ao Senhor. Entenda que o Evangelho vai além das portas da igreja e as reuniões semanais, e é exatamente por esse motivo que precisamos aprender

a impactar as pessoas, para que elas conheçam o verdadeiro amor. Os macedônios haviam entendido essa mensagem e se dedicaram além de sua capacidade.

Que possamos, como igreja do Senhor, ser impactados pelo amor, compaixão e misericórdia de Deus, de modo que a nossa influência possa ser sentida por todos à nossa volta. Que nossa busca pelas coisas eternas e pelo verdadeiro amor de Deus nos torne santos e irreprensíveis em Sua presença, cumprindo o mandamento de amar uns aos outros como Ele nos amou. Que Deus continue nos abençoando!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz  
Pastor Presidente da Igreja  
Batista Renascer.

# O CUIDADO DE DEUS

## Querida amiga,

Mesmo distante fisicamente uma da outra há quase duas décadas, quero que no momento que estiver lendo esta carta, imagine que estamos juntas, compartilhando uma história com aquelas duas xícaras de chá que tanto gostamos. Estava lembrando da minha caminhada com Jesus e percebi que nunca compartilhei com você os detalhes do imenso cuidado e transformação de Deus nesses anos.

Em 2014, fui batizada, um passo inicial numa jornada de fé ainda incerta. Naquela época, minha decisão, embora não totalmente firme, marcou o começo da minha caminhada cristã que eu ainda não tive a oportunidade de te contar pessoalmente.

Entretanto, após o batismo, explorei diferentes caminhos, distanciando-me dos ensinamentos cristãos. A vergonha de minhas escolhas ergueu uma barreira entre mim e o amor de Deus, no entanto em 2021, voltei para a casa do Senhor. Aprendi que a transformação ocorre gradualmente, não instantaneamente. Você deve estar surpresa ao ouvir isso logo de mim, que sempre busquei resultados rápidos e imediatos, não é mesmo? (Risos).

Então, me reconectei com Deus e comecei a perceber o Seu cuidado nos menores detalhes, desde o sustento da minha casa até a realização de sonhos simples que compartilhava no secreto com o Pai.

Minha amiga, a autoavaliação me levou a alinhar minhas ações com os ensinamentos da Palavra. Renunciei hábitos e abandonei a vida confortável que me afastava de Deus. Desde então, busco viver em retidão e oração constante, agindo sempre com o amor que aprendemos com Jesus.

Não preciso te falar que sacrificar

paixões humanas excessivas foi essencial para me aproximar de Deus e sentir o Seu cuidado amoroso. Essa jornada me ensinou a importância de cada escolha e cada renúncia. Me faltam palavras de gratidão por tantos milagres que tenho vivido, de fato Deus cuida de nós quando decidimos viver por Ele.

Por isso, estou escrevendo esta carta para te encorajar a confiar tudo ao Senhor, sabendo que o Seu cuidado está disponível para todos, independentemente de onde estamos em nossa jornada espiritual, ela é única e, acredite minha amada amiga, Deus abençoa cada passo que damos.

*Saudades das nossas chás!  
Fique bem!  
Com amor e carinho,  
Sua amiga de longe!*



Por **Jéssica Paiva**  
Cristã, esposa do Rubens, membro da Igreja Batista Renascer, Advogada e especialista em Compliance Financeiro.

# FAMÍLIA À MODA ANTIGA?

“Nenhum sucesso na vida compensa o fracasso no lar.” David O. McKay

Deus demonstra a importância da família quando Ele cria o homem e, logo em seguida, a mulher, pois não era bom que ele ficasse só. A família é uma criação sagrada de Deus, com a missão de povoar a terra e com um significado de unidade social selada pelo Senhor, além de ser a instituição humana mais antiga.

Em Gênesis capítulo 1, versículo 28, Deus abençoou Adão e Eva dizendo: “sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a”. Entretanto, a Sagrada Escritura deixa claro que a base dessa instituição é o matrimônio, que frutifica com o nascimento dos filhos.

O significado de família aparece na Palavra de Deus com termos hebraicos e gregos, traduzidos com diferentes palavras, como parentes, clã, lar, entre outras. Esses termos, por vezes referem-se aos grupos familiares ou a conjuntos maiores que incluem membros de uma mesma etnia ou de uma mesma fé.

Nesse contexto, quando um indivíduo pertence a uma congregação, ministério ou igreja, ele pode criar vínculos de uma família espiritual. Deus também reconhece Israel como uma família, não unida por laços de sangue, mas por valores, princípios e fé em um mesmo Deus. Após a criação da primeira família, a Bíblia nos diz que, quando adulto, o homem deve deixar seus pais e, com a sua esposa, formar uma família. A Bíblia também nos relata a família de Abraão, que recebe a bênção que é transmitida a todas as famílias do mundo.

A história do patriarca Jacó também

nos mostra que as famílias bíblicas eram numerosas, porque os filhos eram considerados presentes de Deus. Possuíam uma estrutura bem definida: os homens tinham um papel de líder social e espiritual, que deveria ser exercido com amor, e a mulher obedecia ao marido e cuidava do lar e dos filhos. Além disso, os primogênitos tinham um lugar especial nas famílias, pois eram preparados para a sucessão do pai e a responsabilidade de conduzir toda a família. Nessa condução, o livro dos Provérbios capítulo 22, versículo 6 nos diz: “Ensina o adolescente quanto ao caminho a seguir; e ele não se desviará, mesmo quando envelhecer”.

Hoje não deveria ser diferente, o casal não deveria assumir o matrimônio como se fosse algo passageiro e sem compromisso. O homem precisa assumir a liderança de seu lar e não abandonar as esposas e os filhos, aumentando o número de mulheres que são arrimo de famílias. As mulheres precisam devolver a autoridade aos maridos e descobrir a beleza de ser amada e cuidada.

A verdade é que a Bíblia contém instruções práticas para a vida familiar cotidiana que nunca sairão “da moda”, ao contrário, os ensinamentos bíblicos são mais atuais e necessários que nunca, para quem quer seguir o Senhor e guiar as famílias no caminho percorrido por Ele.

Em Nazaré, o filho de Deus nasceu em uma família para mostrar com o Seu exemplo, como devemos ser como família. José se submetia à vontade de Deus Pai, Maria dizia “sim” para o plano Divino e seguia as orientações de seu marido e Je-

sus respeitava e honrava os seus pais.

Jesus sempre nos convidou à santidade no matrimônio, mostrando a importância de cuidar e valorizar a família e viver os princípios Divinos como casal e com os filhos. No entanto, toda vez que o ser humano acinte em desobedecer e pecar, ele gera sofrimento para si e para o núcleo familiar.

Acredite: mesmo em tempos modernos, o modelo bíblico de família, é e sempre será o modelo ideal e perfeito a ser seguido.



Por **Charlem Cristiano de Magalhães**  
Casado com Maria Clara Ribeiro Rosa Magalhães  
Gerente Comercial e Financeiro GRUPO SENAP - Senador Canedo Diácono e Líder do Curso Casados para Sempre da IBR Orlando de Moraes (62) 99222-4521

# O SONHO, OS SINAIS E UMA HISTÓRIA DE FÉ PRA CONTAR

Quando seu terceiro filho nasceu, ele sabia que precisaria de uma casa maior. Ainda que gostasse daquela que era sua primeira casa própria, sonhada, planejada e milagrosamente localizada no centro do polígono urbano que fora o alvo de suas orações, um espaço mais adequado para as crianças já se tornava inevitavelmente necessário.

A pequena casa localizada no fundo do terreno, embora recém construída e bem desenhada, se tornou pequena, porque o quarto de casal teve que abrigar um berço de madeira ao lado da cama, numa distância suficiente para alguém esticar o braço de madrugada e recolocar a chupeta na boca do bebê. Era hora de sonhar de novo: uma casa grande com espaço para um jardim, para plantar palmeiras dos dois lados e um bougainville junto ao muro, para que seu vibrante arroxeadado das flores se debruçasse para fora. Bem, pra realizar este sonho, teria que juntar tudo no mesmo pacote: o carro usado, a licença de uso da linha telefônica fixa, uma antena parabólica gigante que ficava no gramado, um aparelho de videocassete novinho em folha... tudo que no meio da década de noventa tivesse valor comercial e fosse de interesse do comprador.

Ele brincava com os amigos que só não incluiria a mulher e os filhos no negócio! De qualquer forma, dependendo da casa que aparecesse à venda, isso não daria nem a metade. Um dia ele recebeu um recado sobre uma casa numa avenida, mas não se animou muito. Passou na rua dirigindo devagar o seu velho sedan cinza, com as crianças fazendo algazarra no banco traseiro. Uma espiadela lhe revelou um muro sem reboco, uma casa com telhados sobrepostos, uma calçada em terra nua, além do que a casa tinha uma aparência de ainda estar inacabada.

A localização, porém, era ótima. Olhando pela fresta do portão viu que a casa sequer tinha garagem, só uma base de concreto. As vidraças eram verdes e verticais, com a parte superior arqueada. O que era pra ser um jardim, estava entulhado de pés de jilós e abóboras, que pareciam querer invadir os losangos de concreto que iam do portão à porta principal.

Gaiolas de pássaros estragadas se amontoavam, madeira, andaimes, palha de arroz espalhada, uma grande cisterna na lateral da casa e chão em terra batida. As faces internas dos muros em alvenaria ainda esperavam por reboco. Ele pensou... tem potencial. Voltou à noite, sozinho, depois que o proprietário regressou do trabalho.

Era um pedreiro que afirmou ter feito a casa para morar com a família, mas havia mudado de planos. Quando soube do valor do imóvel, numa conta rápida de cabeça, concluiu que, ainda que o vendedor aceitasse além da casa, o carro e as coisas que supostamente poderiam ser incluídas no negócio, ainda faltaria quase a metade do dinheiro. Muito sem coragem, fez a proposta colocando seu preço em cada coisa, o que levou o vendedor a dar uma sonora risada e perguntar: você ainda quer um prazo de seis meses para pagar o restante, em tempos de inflação mensal galopante? A conversa foi desanimadora.

Ao sair, ficou no meio do jardim que mais parecia um quintal desleixado e olhou para o céu. Que visão noturna maravilhosa! Meneou a cabeça meio que desistindo do negócio, se encaminhando para a saída. De repente, teve um insight! Olhou cuidadosamente entre os pés de jiló e lá estavam elas: duas palmeiras pequenas meio sufocadas, uma de um lado outra do outro, da precária passarela de concreto. Estremeceu!

Seria possível haver ainda mais algum sinal?

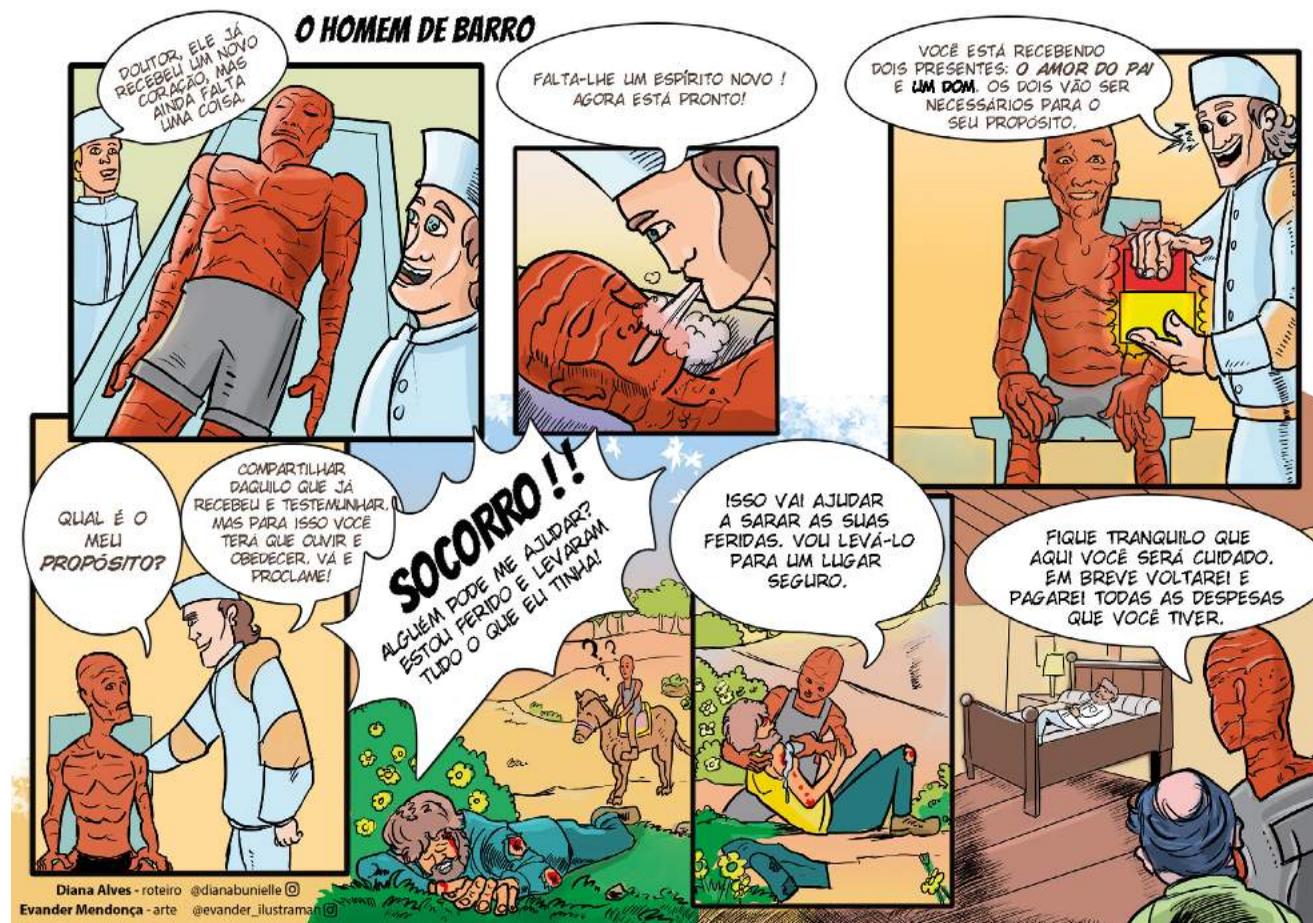
Antes de sair, olhou ao lado do portão e notou que um pequeno pé de flamboyant roxo desfolhado pelas formigas já crescia junto ao muro. Ele não teve dúvida... era uma questão de se apossar pela fé! Agora era esperar pra ver como Deus moveria as peças do quebra-cabeças para que a casa fosse sua!

Passou uma semana e o pedreiro apareceu em sua casa no intervalo do almoço. Antes de sair para encontrá-lo na varanda, teve um tempinho para orar. Por incrível que pareça, ele apenas pediu pra dar uma volta no carro e assim que voltou, disse que aceitava a proposta que, a princípio, lhe pareceu descabida. Disse que precisava do carro com urgência, o que foi resolvido quase que prontamente. No fim das contas, o mesmo transporte fez as duas mudanças no mesmo dia, seis meses depois de efetivado o negócio.

Hoje, a grande casa que adquiriu para a sua família está bem diferente! O que era potencial, é hoje história e fotos guardadas nos pequenos álbuns de plástico no fundo de uma gaveta qualquer. Nem a fé em milagres é a mesma desde então. De lá pra cá, e já se vão quase três décadas, ela só fez aumentar!



Por Anibal Filho  
Pastor na Igreja Batista Renascer  
@pr.anibalfilho



## SAIA DE UM VISUAL GENÉRICO E AUMENTE A PERCEÇÃO DE VALOR DA SUA EMPRESA

Transforme em realidade a essência única da sua marca, conectando-se de forma impactante com seu público.

Faça sua identidade visual conosco:

agenciazaion.com.br

(62) 3261-4759 @agenciazaion

AGÊNCIA  
**zaion!**

O controle da sua casa na palma das suas mãos!

A Unihome traz para você e sua família mais comodidade, integração e facilidade.

unihome